

Apresentação

Através das transformações ocorridas na sociedade, aconteceram várias mudanças no trabalho, em sua forma de organização e evolução tecnológica. Desta forma, os sujeitos trabalhadores adaptaram-se a essas transformações, agindo e reagindo com as novas formas de organização do trabalho, buscando métodos eficazes para interação entre o trabalhador e o objeto.

Desta forma, nesse contexto de transformações, torna-se relevante destacar o papel desempenhado pela Universidade, a qual mostra-se como uma entidade mantenedora e produtora do conhecimento científico, tendo como missão promover a socialização destes conhecimentos na sociedade.

Tendo em vista tais questões, é que o Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen lança a segunda edição da Revista de Enfermagem, abordando temas relacionados à saúde-enfermagem, buscando a continuidade da socialização destes conhecimentos com a comunidade acadêmica e geral.

Assim, o artigo, elaborado pelas professoras Adriana Rotoli e Marta Cocco, busca refletir sobre as questões relacionadas à doença e à cultura, associadas às contribuições levantadas pela Antropologia.

No artigo seguintes, de autoria da professora Alessandra Regina Müller Germani, traz a relevância da educação em saúde como um instrumento importante na construção do aprendizado dos acadêmicos.

O próximo artigo, de autoria das professoras Elisângela Argenta Zanatta e Cleci Terezinha Perosa relata a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem em uma instituição escolar, na qual foram realizadas atividades lúdicas com as crianças.

Ainda sob a autoria da professora Elisângela Argenta Zanatta temos dois artigos. Um deles traz o Processo de Enfermagem como

possibilidade de melhora na qualidade da assistência que é prestada, pois sistematiza o cuidado e aproxima o enfermeiro do cliente/paciente/família. O outro artigo traz a percepção das mães quanto ao aleitamento materno e o desmame precoce, mostrando que as mães sabem da importância do aleitamento materno e a idade em que o desmame é recomendado, porém necessitam das orientações dos profissionais da saúde para manterem-se informadas e incentivadas a realizar este processo.

A seguir, trago uma discussão das práticas complementares como uma forma de propiciar a assistência integral à saúde. Na segunda discussão de minha autoria temos a experiência de uma acadêmica do curso como facilitadora em um grupo de combate ao tabagismo, destacando a importância do mesmo para as pessoas participantes.

Por fim, a professora Stella Minasi de Oliveira aborda a dependência química com um enfoque na espiritualidade, resgatando a saúde na Comunidade Terapêutica, perpassando assim o Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo por quatro eixos: trabalho, disciplina, amor e espiritualidade sendo este último o enfoque principal do estudo.

O último artigo, da mesma professora, traz uma reflexão sobre a depressão, que hoje já está entre uma das principais doenças que atingem a população mundial.

Desta forma, as produções apresentadas nesta segunda edição da Revista de Enfermagem, demonstram os rumos da enfermagem, os quais orientam alguns dos saberes e práticas vivenciados pelos professores e acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen.

Assim, esperamos propiciar aos leitores um passeio pelos diferentes cenários de atuação do enfermeiro e, com isso, a possibilidade de enriquecer e ampliar seus conhecimentos.

Janaína Sena

Professora do Curso de Graduação em Enfermagem